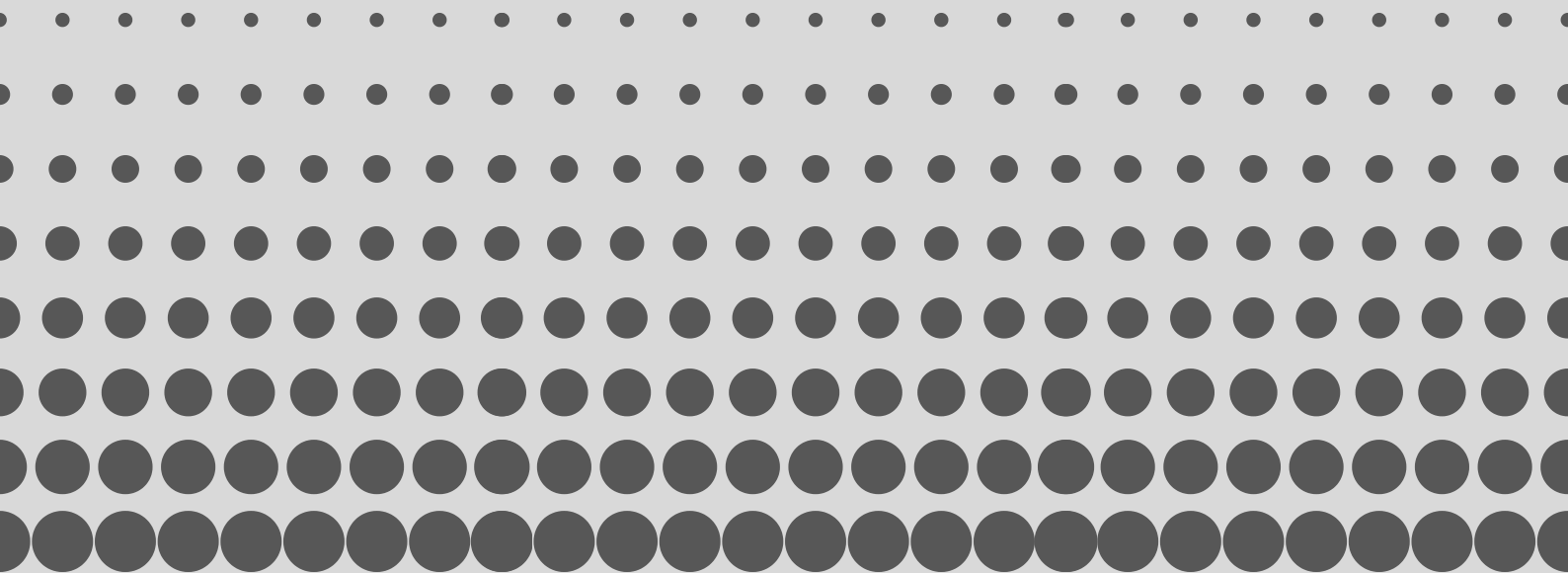


**INSTITUTO FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

Relatório de Gestão

Educação para as Relações Étnico- Raciais 2022



Sumário

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

03

Introdução

04

Metodologia

07

Apresentação
e Análises

16

Possibilidades

17

Considerações
Finais

18

Nota

Introdução

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

No panorama educacional brasileiro, a urgência em promover a diversidade e combater o racismo emerge como um imperativo incontestável para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. No contexto específico do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, as políticas e ações de implementação da Educação para as Relações Étnico-Raciais - EREER, operacionalizadas pelos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABIs em articulação com diversos setores, vem ganhando destaque. Alinhados com as diretrizes das Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, os núcleos desempenham um papel fundamental ao fortalecer identidades e criar espaços de formação humana que transcendem as fronteiras étnico-raciais. Este relatório visa explorar e analisar as iniciativas implementadas pelo IFES no âmbito dos NEABIs, proporcionando uma compreensão aprofundada de como tais esforços vêm contribuindo para a construção de um ambiente educacional que valoriza as diferenças culturais e confrontando as diversas formas de discriminação.

É essencial considerar que a eficácia dessas ações vai além do ambiente escolar, reverberando na sociedade como um todo. Os NEABIs, ao atuarem como agentes de transformação cultural, não apenas moldam a experiência educacional dos estudantes, mas também influenciam a percepção social, estimulando o diálogo intercultural e fomentando uma compreensão mais profunda da riqueza presente nas diversidades étnicas e culturais nas diferentes regiões de atuação de cada campus, dentro do território do Estado do Espírito Santo. Neste contexto, o presente relatório busca não apenas analisar as ações implementadas pelos NEABIs no IFES, mas também contextualizar sua importância no cenário mais amplo da educação e da sociedade contemporânea. Ao destacar o papel desses núcleos como agentes de mudança, pretendemos contribuir para uma reflexão crítica sobre os desafios e as potencialidades da promoção da igualdade e da diversidade no âmbito educacional.

Além disso, ressalta-se a importância crítica dos NEABIs para o fortalecimento da EREER. Ao promoverem a inclusão de perspectivas afro-brasileiras e indígenas nos currículos e nas práticas educativas no dia a dia institucional, esses núcleos desempenham um papel essencial na formação de uma consciência crítica e na desconstrução de estereótipos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equitativa.

Por fim, destaca-se que a implementação eficaz das ações dos NEABIs demanda uma gestão educacional qualificada, embasada em informações concretas e análises consistentes. Relatórios detalhados sobre as iniciativas e seus impactos fornecem à gestão educacional as ferramentas necessárias para tomadas de decisão informadas e aprimoramento contínuo. A transparência proporcionada por relatórios específicos da EREER não apenas reforça a prestação de contas à comunidade escolar, mas também orienta a alocação estratégica de recursos, promovendo uma gestão comprometida com a promoção da diversidade e o combate ao racismo no ambiente educacional.



Metodologia

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

A metodologia de acompanhamento da Educação para as Relações Étnico-raciais utilizada para a coleta de dados do ano de 2022 foi semelhante à adotada desde o ano de 2019 e seguiu os critérios já aplicados em outras frentes que compõem o relatório de gestão do IFES. A equipe da Diretoria de Assuntos Estudantis/Proen manteve o instrumento utilizado no ano anterior – uma planilha no modelo de banco de dados – potencializando assim a dinâmica de coleta de informações, assim como fortalecendo alguns indicadores já existentes e alterando outros, além de acrescentar alguns indicadores cuja necessidade foi detectada pelo coletivo do Fórum dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – FONEABI, alinhando as possibilidades de respostas das equipes.

Ancorado aos preceitos existentes na Resolução CS Ifes N.º 202/2016, o instrumento se manteve composto por uma tríade de ferramentas: uma planilha com indicadores direcionados e respostas fechadas, um formulário para detalhamento qualitativo dos indicadores e um tutorial de preenchimento, para orientação das equipes. O instrumento foi encaminhado para o preenchimento de cada Campus/Neabi com informações referentes à sua atuação junto a sua comunidade acadêmica, dentro do interstício de 01 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2022. A base de dados (planilha) permaneceu dividida em 11 (onze) categorias, desdobrando-se agora em 70 (setenta) indicadores. A tabulação das respostas se deu inicialmente através da atribuição de 01 (um) ponto para cada resposta positiva e 00 (zero) ponto para cada resposta negativa. Esta metodologia possibilita a consolidação de todos os dados em uma só página, criando uma poderosa ferramenta de análise, seja de cada Campus/Neabi, de cada categoria, de cada indicador ou mesmo uma análise geral referente as condições institucionais em que cada Campus/Neabi se encontrou durante o ano de 2022, isoladamente, ou em comparação com os dados já monitorados em anos anteriores. A organização escolhida pode ser descrita da seguinte maneira:

- **Identificação (contendo três indicadores)** – categoria referente à identificação da fonte dos dados. Buscou compreender de qual campus (indicador 1), com que código é reconhecido (indicador 2) este campus e de qual período (indicador 3) são as informações coletadas.
- **Estrutura (contendo três indicadores)** – buscou identificar se o campus direcionou uma sala (indicador 4) para o desenvolvimento das atividades do núcleo, se a sala é de uso compartilhado com outros núcleos (indicador 5) e/ou se a sala foi concedida por outra instituição (indicador 6). Este indicador 6 foi inserido em 2022.
- **Material Bibliográfico (contendo seis indicadores)** – buscou identificar se o campus tem em seu acervo: livro/periódico afro-brasileiro e africano (indicador 7), livro/periódi-

Metodologia

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

co indígena (indicador 8), material multimídia afro-brasileiro e africano (indicador 9), material multimídia indígena (indicador 10), material de arte e cultura afro-brasileira e africana (indicador 11) e material de arte e cultura indígena (indicador 12).

Composição Neabi (contendo cinco indicadores) – buscou identificar o perfil de composição dos núcleos, tanto no sentido quantitativo de membros quanto na representatividade dos coletivos que compõem a comunidade acadêmica. Foi possível identificar quantos membros cada Neabi tem e qual coletivo cada membro representa, podendo ser comunidade externa (indicador 13), discente (indicador 14), docente (indicador 15), técnico administrativo (indicador 16) ou representante da comunidade externa, de entidades de representação social e civil (indicador 17). Este indicador 17 foi inserido em 2022.

- **Ações Realizadas (contendo doze indicadores)** – buscou identificar as ações realizadas pelos NEABIs mediante a dinâmica de trabalho. Foi possível identificar a realização de ações como campanhas (indicador 18), colóquio (indicador 19), comunicação institucional (indicador 20), debate (indicador 21), live (indicador 22), organização de evento (indicador 23), palestra (indicador 24), produção acadêmica (indicador 25), representação social (indicador 26), roda de conversa (indicador 27), atividades Culturais como recital, mostra de Cinema, shows, exposição, etc (indicador 28) e outras ações (indicador 29). O indicador 28 foi inserido em 2022.

- **Parcerias (contendo oito indicadores)** – buscou identificar as articulações realizadas pelos Campi/Neabis dentro da própria rede e também com a comunidade externa. Nesta categoria foi criado um indicador, sendo composta, portanto, pelos seguintes medidores: campus do Ifes (indicador 30), instituição privada (indicador 31), instituição pública (indicador 32), movimento social (indicador 33), sociedade civil organizada (indicador 34), organizações da sociedade civil de interesse público – OSCIP (indicador 35), entidades religiosas (indicador 36) e outras parcerias (indicador 37).

- **Recursos (contendo três indicadores)** – buscou identificar o direcionamento de recursos financeiros específicos para a implementação da política étnico-racial e qual a fonte utilizada para operacionalizar a EREER, sendo caracterizados como doação (indicador 38), externo (indicador 39) e matriz orçamentária (indicador 40).

- **Serviços (contendo seis indicadores)** – buscou identificar a atuação do Campus/Neabi junto à comunidade acadêmica, o tipo de prestação de serviço que está sendo possível oferecer dentro da perspectiva do acompanhamento, do atendimento, da produção de materiais e do suporte aos coletivos. Temos nesta categoria o acompanhamento de cotistas PPI (indicador 41), acompanhamento de PPI (indicador 42), atendimento comunidade externa (indicador 43), atendimento estudantes (indicador 44), produção de ma

Metodologia

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

terial didático/paradidático (indicador 45) e suporte a organização estudantil (indicador 46).

- **Heteroidentificação (contendo dois indicadores)** – esta categoria e seus indicadores buscou compreender se os campi estão atendendo às previsões da Resolução CS Ifes Nº 61/2019, no que tange à composição das CLVA's e à necessidade de capacitação das/os servidoras/es para atuarem nas comissões de verificação da autodeclaração. Assim, mantiveram-se os indicadores que monitoram se há membros do Neabi habilitados para a heteroidentificação (indicador 47) e se há atuação do Neabi (indicador 48) nas CLVA's do Campus.

- **Formação (contendo quatro indicadores)** – buscou identificar a atuação no eixo formação específica em EREER para diferentes públicos-alvos e a existência de grupo de pesquisa/estudo nos campi. Nesta categoria temos curso FIC (indicador 49), formação para gestores (indicador 50), formação para profissionais da educação (indicador 51) e grupo de pesquisa/estudo (indicador 52).

Oferta (contendo dezoito indicadores) – buscou identificar qual o nível dos cursos ofertados pelos Campi, assim como identificar a oferta da disciplina de EREER nesses cursos. Apresentam-se, portanto, os seguintes indicadores nesta categoria: oferta de curso de qualificação profissional (FIC) – (indicador 53), disciplina de EREER no FIC (indicador 54), oferta de curso de nível médio (indicador 55), disciplina de EREER no Nível Médio (indicador 56), oferta de curso de licenciatura (indicador 57), disciplina de EREER na Licenciatura (indicador 58), oferta de curso de bacharelado (indicador 59), disciplina de EREER no Bacharelado (indicador 60), oferta de curso de Tecnologia (indicador 61), disciplina de EREER na Tecnologia (indicador 62), oferta de curso de Especialização Lato sensu (indicador 63), disciplina de EREER na Especialização (indicador 64), oferta de curso de Mestrado - Stricto sensu (indicador 65), disciplina de EREER no Mestrado (indicador 66), oferta de curso de Mestrado Profissional - Stricto sensu (indicador 67), disciplina de EREER no Mestrado Profissional (indicador 68), oferta de curso de Doutorado - Stricto sensu (indicador 69) e disciplina de EREER no Doutorado (indicador 70).

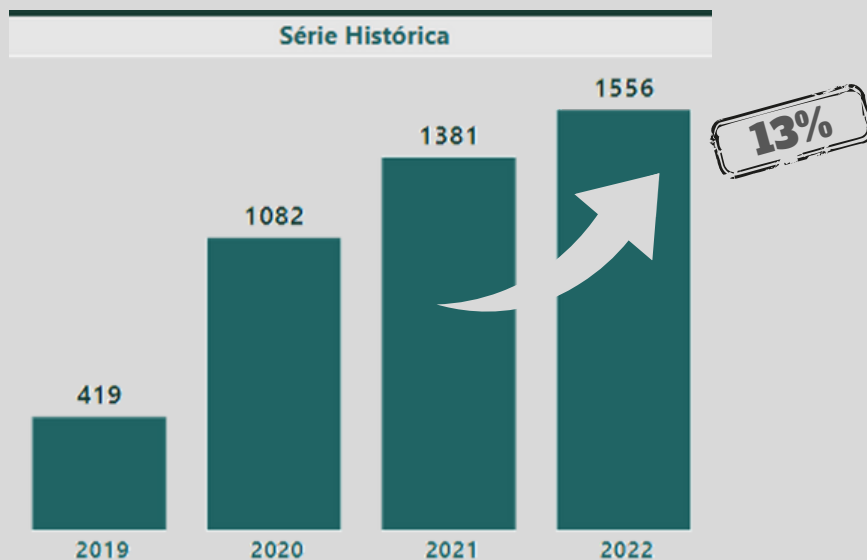
Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

Cientes da metodologia e organização descritos no item anterior, iniciamos a apresentação dos dados coletados informando que todos os **22 (vinte e dois) Campi/Neabi responderam**, ou seja, **100% (cem por cento) de adesão à pesquisa**. Importante destacar também que contabilizamos um total de **1.556** (um mil, quinhentos e cinquenta e seis) respostas positivas, correspondendo a um crescimento de **13%** em comparação com os dados do ano 2021 e de **271%** se comparado com o início da série, em 2019.

Reiteramos que cada resposta positiva gerou 01 (um) ponto para a tabulação dos dados. Neste sentido, é possível observar na série história abaixo, que há uma importante crescente na coleta das informações, desde o início da aplicação desta metodologia. Esta análise já nos indica um importante avanço quanto à adesão por parte dos NEABIs no que se refere ao preenchimento da ferramenta e também quanto à consolidação dos indicadores, aproximando-se cada vez mais da realidade na implementação da política institucional.



Diante do cenário apresentado, podemos afirmar que as informações constantes neste relatório se traduzem em um retrato da temática étnico-racial institucional próximo da realidade praticada e assegura uma zona favorável para as reflexões necessárias, assim como também para consolidação de indicadores já definidos e a validação dos novos indicadores inseridos a partir de 2022.

Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

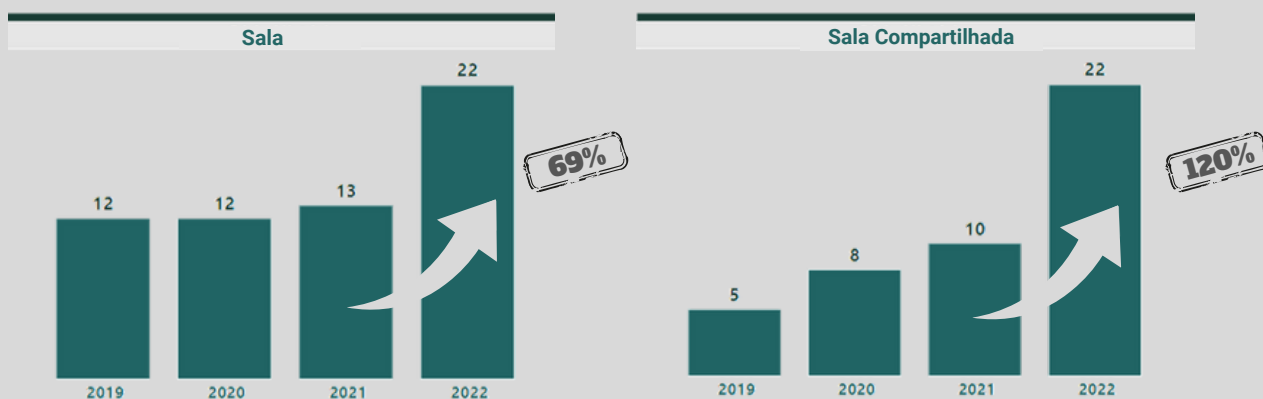
Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

Da Organização

Estrutura física

Este indicador tem por objetivo analisar as condições de estrutura física disponibilizada para os NEABIs. Considera-se a estrutura física uma condição fundamental para o bom desempenho das atividades dos núcleos, percebendo este conjunto de indicadores, portanto, como necessidade básica para a efetiva implementação da Política de EREER na instituição.

Como é possível perceber nos gráficos abaixo, esta categoria obteve 22 (vinte e dois) pontos, ou seja, obtivemos vinte e duas respostas positivas para esta categoria, 09 (nove) a mais se comparado com 2021. Todos os vinte e dois Campi/Neabis responderam que têm espaço físico (sala) definido, ou seja, **100%** (cem por cento). Também é possível afirmar que todos os Campi/Neabis fazem uso de salas compartilhadas, um aumento de **120%** (cento e vinte por cento) se comparado com o ano anterior.



Importante observar que houve um aumento expressivo nesse grupo (Estrutura), todavia, a despeito de o registro de **“sala”** ter aumento, passando de 13 (treze) para 22 (vinte dois) – o que configura um importante avanço para a operacionalização da política de EREER – também é possível perceber um expressivo aumento no indicador **“sala compartilhada”**, indicando que todos os Campi/Neabis têm salas compartilhadas, ou seja, foi criado um espaço de referência dos NEABIs em todos os Campi, todavia, este espaço é compartilhado com outro/outros setores ou núcleos, o que não se apresenta como cenário ideal para a implementação da política, visto o caráter dinâmico e muitas das vezes sensível e até sigiloso de determinados atendimentos ou pautas tratadas pela equipe do Neabi, a exemplo de casos de enfrentamento de racismo e/ou mobilizações culturais e políticas encampadas pelas equipes.

Apresentação e Análises

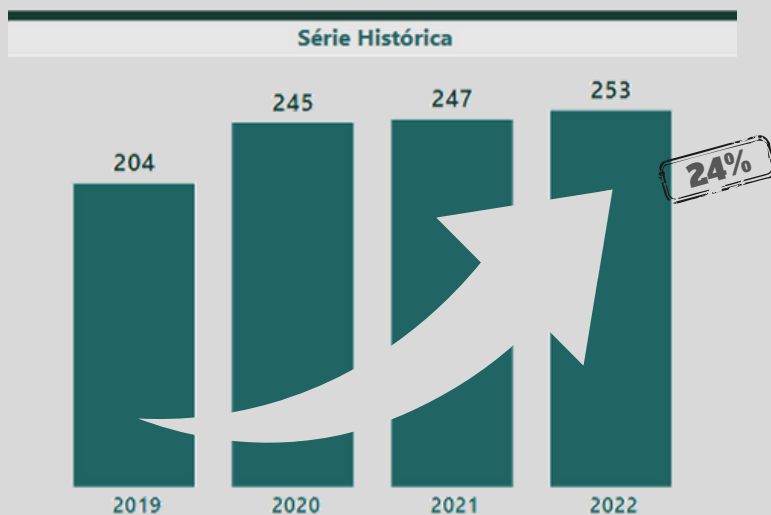
Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

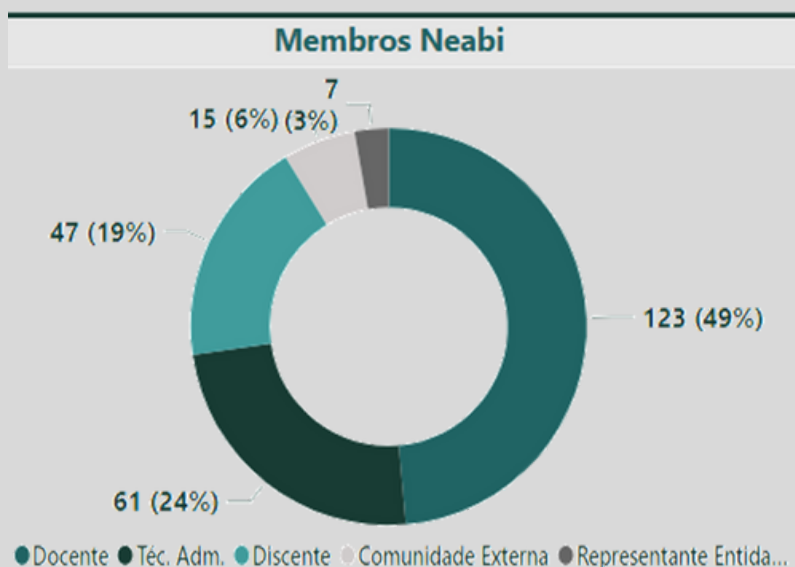
Membros NEABI

Este grupo de indicadores tem por objetivo analisar a composição dos NEABIs. Considera-se de grande importância a diversidade na representação de categorias na composição dos núcleos. Há previsão para representação de cinco categorias na composição dos NEABIs, quais sejam, comunidade externa, discente, docente, entidade social e civil e técnico administrativo, garantindo assim a representação e efetiva atuação da comunidade acadêmica nas ações de implementação da política conduzida pelos núcleos.

Como é possível perceber no gráfico ao lado, este grupo de indicadores vem apresentando um constante aumento, ainda que não muito expressivo considerando-se os dois últimos anos, os quais indicam crescimentos na ordem de **1%** (um por cento) e **2,5%** (dois e meio por cento) entre os anos 2020 e 2021, respectivamente. Todavia, cabe destacar que, ao se comparar o início da série histórica (2019) com



os dados do ano 2022, pode-se afirmar que houve um aumento de **24%** (vinte e quatro por cento) na composição geral dos NEABIs, um importante avanço que demonstra maior engajamento da comunidade acadêmica na operacionalização da política de EREER no IFES.



O gráfico ao lado expressa a realidade do ano 2022, que contabilizou 253 membros ao todo, distribuídos pelos vinte e dois Campi/Neabi do IFES. Percebe-se que a categoria "docente" é majoritária, representando quase metade (**49%**) dos membros dos núcleos. Em seguida temos técnicos administrativos (**24%**) e discentes (**19%**), contabilizando, assim, mais de noventa por cento do total

Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

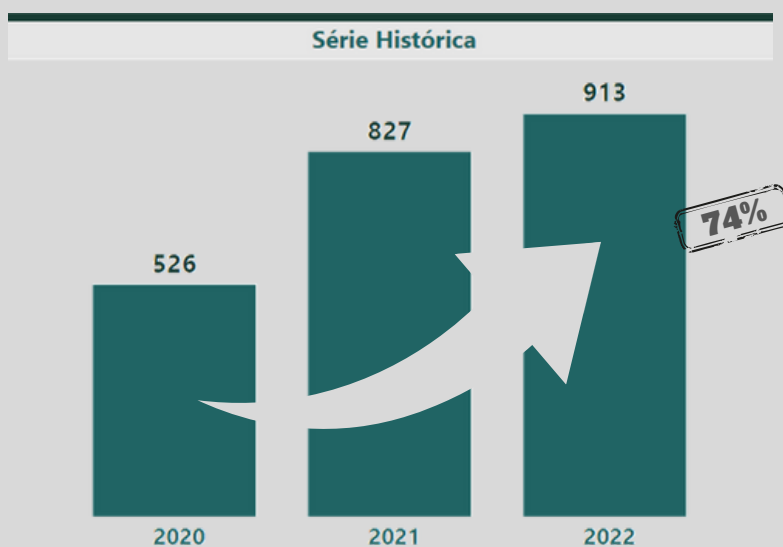
de membros dos Neabis.

Importante destacar que, ao se analisar os indicadores isoladamente, as categorias **“Docente”** e **“Técnico administrativo”** apresentaram uma crescente de **15%** (quinze por cento) e **20%** (vinte por cento), respectivamente, quando comparados com o ano anterior. Todavia, as representações das categorias **“Discente”** e **“Comunidade externa”** apresentaram queda expressiva de **24%** (vinte e quatro por cento) e **21%** (vinte e um por cento), respectivamente, quando comparados com o ano anterior. Não é possível realizar esse tipo de análise com “Representante de entidade social e civil”, visto que é o primeiro interstício em que este indicador é inserido. Compete ainda informar que análises mais finas, como as apresentadas aqui, podem ser realizadas pelo próprio leitor, na aba “Série História”, do *Painel Integrado de Dados*¹, disponível no site do IFES.

Material Bibliográfico

Este grupo de indicadores tem por objetivo acompanhar a aquisição e manutenção do acervo bibliográfico, multimídia, de arte e cultura afro-brasileira e indígena disponíveis nos campi do IFES.

É bastante pertinente observar o crescimento demonstrado na série história ao lado, a qual apresenta o total geral de registros informados pelos Campi/Neabis, que totalizaram **913** (novecentos e treze) registros no ano de 2022, demonstrando, assim, um crescimento de **10%** (dez por cento), se comparado com o ano anterior e de **74%** (setenta e quatro por cento) se comparado com o primeiro registro da série (2020).

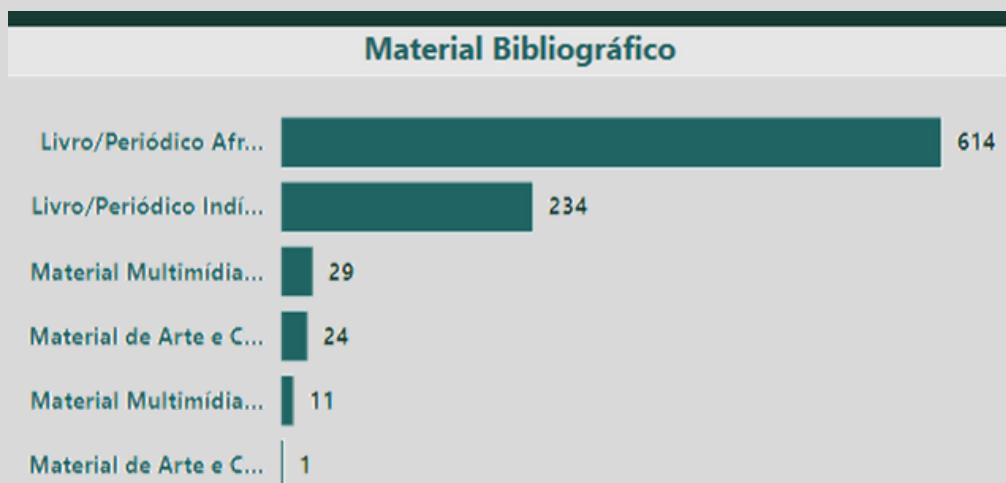


Neste grupo, além de livros e periódicos afro-brasileiros e indígenas disponíveis nas bibliotecas de cada campus, também são monitorados os materiais de multimídias e de arte e cultura que compõem o acervo do campus. Neste sentido pode-se perceber a importância da criação e fortalecimento de indicadores que não somente acompanham a evolução de determinado fator ou ação no campus, mas, também desperte na gestão e na comunidade acadêmica o reconhecimento e a valorização do fator ou da ação monitorada, neste caso, materiais bibliográficos relacionados à história e cultura afro-brasileira e indígena, atendendo diretamente, portanto, às prerrogativas das Leis N.º 10.639/2003 e 11.645/2008.

Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

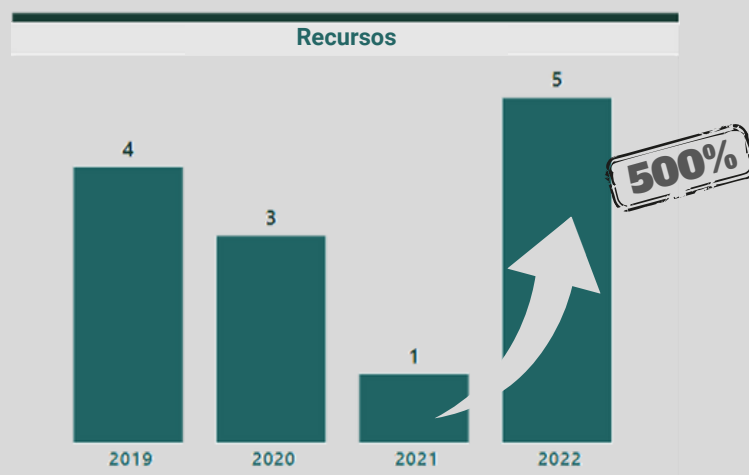
Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022



O gráfico acima apresenta os indicadores, separadamente, e o quantitativo de cada um, sendo perceptível que os indicadores que monitoram livros e periódicos são os mais expressivos, totalizando **848** (oitocentos e quarenta e oito) exemplares das temáticas Afro-brasileira e Africana (**614**) e Indígena (**234**). Já os indicadores de materiais de multimídia, totalizam **40** (quarenta) unidades e os que acompanham os materiais de arte e cultura somam **25** (vinte e cinco).

Recursos

Para finalizar as análises sobre a primeira categoria de indicadores, denominada "Organização", temos a série histórica, no gráfico ao lado, com os dados referentes aos recursos financeiros específicos que foram direcionados para a implementação da política étnico-racial e qual a fonte utilizada para operacionalizar a ERER, pela via dos NEABIs. Importe destacar que não são considerados aqui custos com



pessoal, estrutura e manutenção, visto que estes investimentos estão contabilizados em outras rubricas institucionais. É bastante interessante perceber que, em geral, este grupo vinha apresentando uma tendência de queda expressiva entre os anos de 2019 à 2021, chegando a um encolhimento de **75%** (setenta e cinco por cento), todavia, apresenta em 2022 uma retomada importante, expressando um aumento de **125%** (cento e vinte e cinco por cento), quando comparado com o primeiro registro da série, em 2019, e de **500%** (quinhentos por cento) quando comparado com o ano anterior, 2021. Se a tendência for mantida nos próxi

Apresentação e Análises

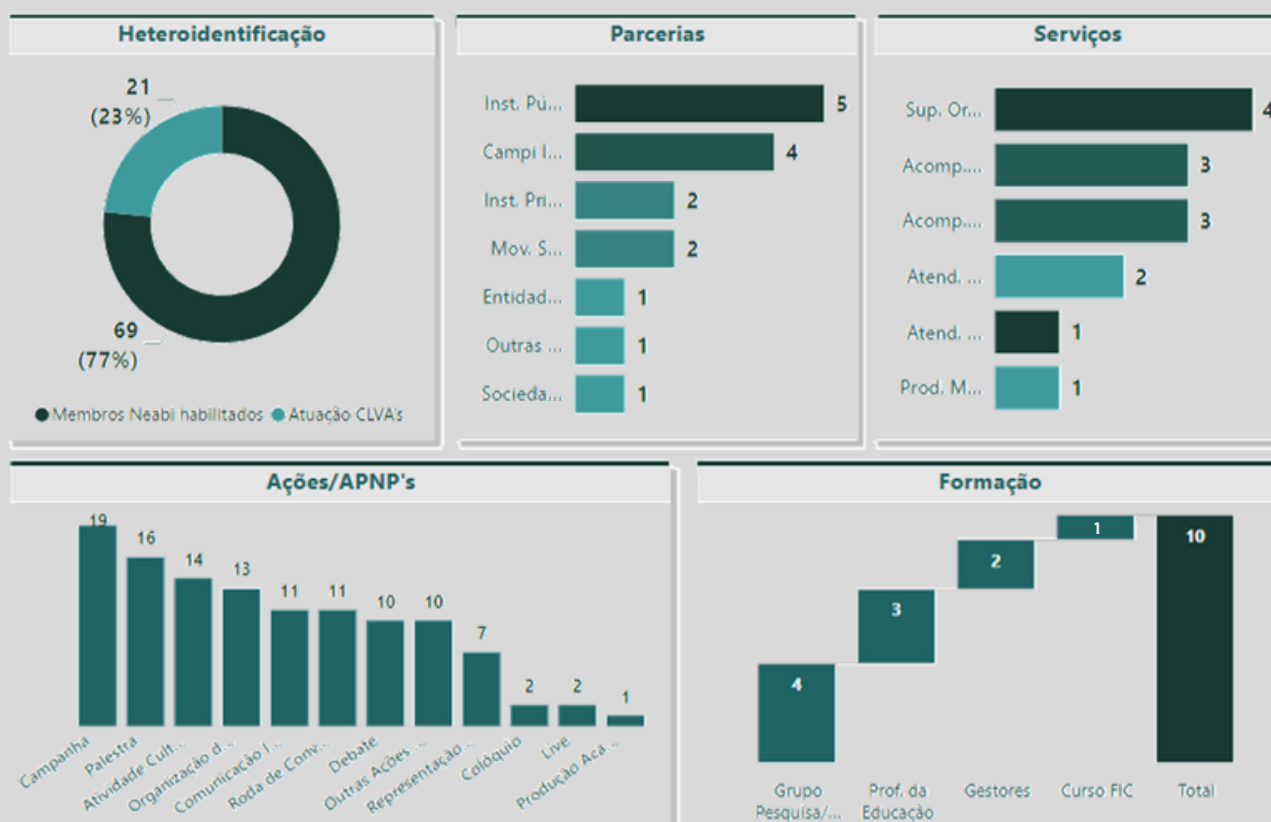
Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

nos períodos, pode expressar um avanço, quando considera-se fundamental o viés financeiro para a implementação e efetividade de uma política pública.

Das Atividades

A categoria “Atividades” monitora cinco grupos de indicadores, quais sejam: a heteroidentificação (verifica quantos membros de NEABIs são habilitados e suas participações em Comissões Locais de Verificação da Autodeclaração), o perfil das instituições com as quais são estabelecidas as parcerias (se públicas, privadas, religiosas, sociedades civil, dentre outras), os serviços prestados pelo NEABIs à comunidade acadêmica (suporte, acompanhamento, atendimento e produção de materiais), as ações desenvolvidas ao longo do ano em prol da efetividade da política (debates, palestras, lives, organizações de eventos, campanhas, comunicações, atividades culturais, dentre outras) e as ofertas de formações específicas em EREER (para gestores, profissionais da educação, cursos FIC e grupos de pesquisas). O painel abaixo apresenta os dados de cada indicador referente ao ano de 2022.



Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

O painel abaixo apresenta dados gerais de cada grupo monitorado nesta categoria. É possível perceber que dois grupos apresentam perspectivas de aumento, outros dois apresentam perspectivas que queda e um grupo de indicadores se mantém em estabilidade por três anos seguidos.

Assim, vale destacar o aumento no quantitativo de membros de NEABIs que são habilitados para a heteroidentificação, que passou de 51 (cinquenta e uma) para 69 (sessenta e nove) pessoas capacitadas para o procedimento de verificação da autodeclaração, representando crescimento de **35%** (trinta e cinco por cento), quando comparado com o ano anterior. Outro grupo que apresentou expressivo crescimento, foi o grupo das ações desenvolvidas pelos NEABIs. Este grupo é composto por doze indicadores e, ao analisar os dados gerais, é possível perceber um aumento de **43%** (quarenta e três por cento) no ano de 2022. Ao analisar individualmente, é possível afirmar que há aumento na grande maioria dos indicadores, todavia, compete informar que o indicador “Live” e “Produção acadêmica” tiveram quedas em suas dinâmicas. O monitoramento de “Live” passou de 14, em 2021, para 2, em 2022, expressando assim uma queda de **85%** (oitenta e cinco por cento). Este movimento pode ser explicado como impacto da pandemia, visto que o retorno às atividades presenciais ocorreu no ano de 2022, fazendo com que a *live* fosse menos demandada como atividade pedagógica. A “Produção acadêmica” passou de 4, em 2021, para 1, em 2022, expressando um decréscimo de **75%** (setenta e cinco por cento). Para compreender essa dinâmica será necessário aguardar os próximos interstícios para que se confirme ou não a tendência, visto que num primeiro momento, não se percebe relação direta com a pandemia, provável fator de impacto nas *lives*.



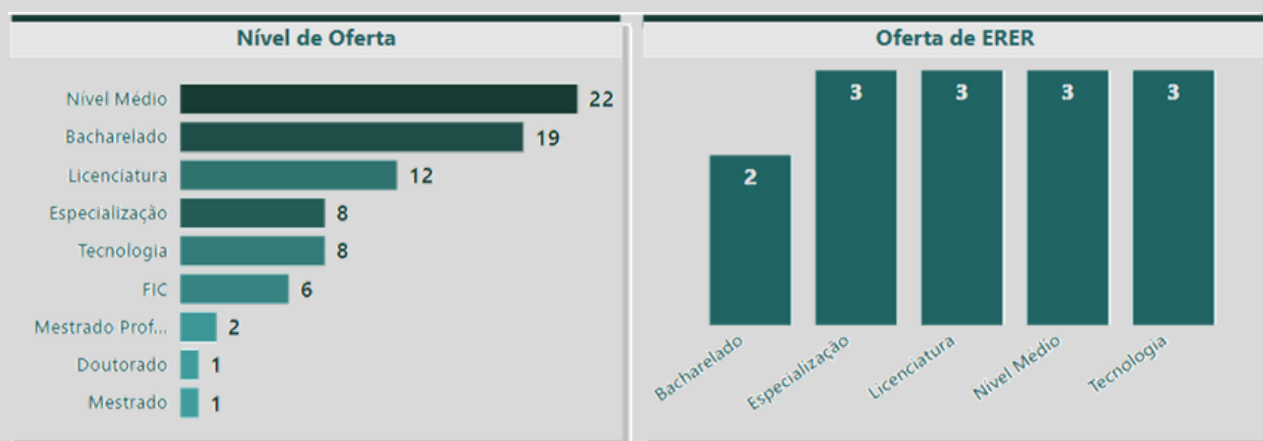
Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

Das Ofertas

Esta categoria acompanha, especificamente, as ofertas regulares dos campi, tanto as ofertas regulares obrigatórias, nos mais diferentes níveis, como as ofertas de nível médio técnico, cursos de graduação e de pós-graduação, quanto as ofertas regulares de disciplinas de EREER nesses cursos, sejam elas obrigatórias (como é caso das licenciaturas) ou não (no caso dos demais níveis de ofertas).



É bastante interessante observar os gráficos acima. O gráfico à esquerda do leitor traz as ofertas regulares dos campi. É importante perceber que todos os vinte e dois campi informaram que oferecem cursos de nível médio, indicando assim, que **100%** (cem por cento) dos campi oferecem cursos técnicos de nível médio. Os bacharelados são ofertados em **86%** (oitenta e seis por cento) dos campi; **55%** (cinquenta e cinco por cento) oferecem licenciaturas, **36%** (trinta e seis por cento) oferecem cursos de especialização e tecnólogos (sendo campi diferentes entre si), outros **27%** (vinte e sete por cento) oferecem cursos FIC e menos de **1%** dos campi oferece cursos de mestrado, mestrado profissional e doutorado.

Já o gráfico à direita do leitor apresenta as disciplinas de EREER em cada tipo/nível de curso. É perceptível o baixo índice de oferta de disciplina específica de EREER em todos os níveis ofertados pela instituição. Ainda que todos os campi tenham cursos técnicos de nível médio, somente 03 (três) campi (Colatina, Serra e Venda Nova do Imigrante) informaram oferecer a disciplina em seus cursos, representando, assim, **6%** (seis por cento) das ofertas. Nos cursos de bacharelado, a oferta das disciplinas de EREER foi indicada pelos campi Colatina e Serra, representando **8,5%** (oito vírgula cinco por cento) de suas ofertas.

Concernente às ofertas das licenciaturas, a despeito da legislação que versa sobre a obrigatoriedade da oferta da disciplina de EREER, somente os campi Itapina, Venda Nova do

Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

Imigrante e Vitória informaram ofertar a disciplina de EREER em seus cursos de licenciaturas, indicando assim somente **25%** (vinte e cinco por cento) do total de ofertas nesse tipo de curso. Também é possível perceber que **62,5%** (sessenta e dois vírgula cinco por cento) das ofertas de especialização e de tecnólogos incluem as disciplinas de EREER, sendo indicadas pelos campi Centro Serrano, Colatina e Piúma, para os cursos de especialização, e Colatina, Serra e Viana nas ofertas de cursos de tecnologias. Não foram informadas ofertas de disciplinas de EREER em cursos FIC, nos mestrados, mestrados profissionais e nem no doutorado.

Neste sentido, é correto afirmar que os maiores percentuais de oferta da disciplina de EREER se dão nos cursos de Especialização e de Tecnologia. Não obstante, também se apresenta como verdadeira a afirmativa de que o IFES não atende às previsões legais quando se trata de oferta obrigatória da disciplina de EREER na formação de professores, ou seja, nas licenciaturas. Por fim, cabe reiterar que análises mais detalhadas e/ou específicas, como por exemplo identificar qual campus oferece determinado nível/tipo de curso, assim como também analisar o perfil de um campus em especial, podem ser realizadas pelo próprio leitor ao acessar o **Painel Integrado de Dados**, disponível na página do IFES, através do link <https://proen.ifes.edu.br/relatorios-de-gestao>.

Possibilidades

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

Considerando os conjuntos de indicadores que monitoram a implementação da EREER no Instituto Federal do Espírito Santo e que orientam a escrita deste relatório, propomos abaixo algumas atividades que visam fortalecer as ações dos NEABIs, ampliar a oferta de formações específicas em EREER e promover uma maior inclusão e diversidade nos cursos oferecidos pelos campi, atividades que buscam efetivar a Educação para as Relações Étnico-raciais no IFES.

01 Estrutura Física

Realizar levantamento das necessidades de espaço físico dos NEABIs em cada campus e propor a criação ou adequação de espaços exclusivos para suas atividades.

02 Membros NEABI

Realizar treinamentos regulares para capacitar novos membros NEABI na heteroidentificação e promover a participação ativa desses membros nas Comissões Locais de Verificação da Autodeclaração.

03 Perfil das Instituições Parceiras

Realizar uma análise das necessidades da comunidade acadêmica e identificar instituições parceiras adequadas para fornecer suporte e recursos complementares aos NEABIs.

04 Serviços Prestados pelos NEABIs

Desenvolver um plano de ação que inclua a ampliação dos serviços de suporte, acompanhamento, atendimento e produção de materiais, além de promover campanhas de conscientização e comunicações regulares.

05 Ações Desenvolvidas pelos NEABIs

Planejar e executar uma série de eventos, como debates, palestras, organizações de eventos culturais, campanhas e atividades culturais, garantindo uma diversidade de iniciativas ao longo do ano.

06 Ofertas de Formações Específicas em EREER

Desenvolver e promover programas de formação específicos em EREER para gestores, profissionais da educação, cursos FIC e grupos de pesquisa, incentivando a participação ativa dos membros do NEABI e da comunidade acadêmica em geral.

Considerações Finais

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

No contexto da organização institucional, observamos avanços notáveis em áreas cruciais. Na infraestrutura física, há um progresso significativo na alocação de espaços para os NEABIs, embora o compartilhamento possa comprometer a privacidade, destacando a necessidade contínua de investimentos. Isso nos leva a refletir sobre a importância não apenas de oferecer recursos físicos, mas também de garantir ambientes seguros e inclusivos para grupos historicamente marginalizados. O crescimento da composição dos NEABIs é outro ponto a ser considerado, porém, as variações na representação de diferentes categorias ao longo do tempo exigem monitoramento constante. Isso nos leva a ponderar sobre a importância da diversidade dentro dos núcleos, refletindo a complexidade e a pluralidade das identidades étnico-raciais presentes em nossa sociedade.

O aumento do acervo bibliográfico relacionado à cultura afro-brasileira e indígena reflete um compromisso crescente com a valorização dessas temáticas. Essa valorização não só enriquece o ambiente acadêmico, mas também contribui para a desconstrução de estereótipos e preconceitos arraigados na sociedade. O expressivo aumento nos recursos financeiros destinados à implementação da política étnico-racial em 2022 evidencia um renovado compromisso com sua eficácia, destacando a importância do apoio financeiro contínuo. Isso nos faz refletir sobre a necessidade de recursos adequados para garantir a efetividade das políticas de ação afirmativa e o fortalecimento dos NEABIs como agentes de implementação dessas políticas.

Os dados ainda revelam um aumento tanto na capacitação dos membros dos NEABIs para a heteroidentificação quanto nas ações desenvolvidas pelos núcleos, demonstrando um engajamento crescente na efetivação da política étnico-racial. Isso ressalta a importância dos NEABIs como catalisadores de mudança e inclusão dentro das instituições de ensino. No entanto, variações em certos indicadores, como o declínio nas atividades de live e produção acadêmica, podem ser influenciadas por fatores externos, ainda como consequência da pandemia, exigindo uma análise mais aprofundada para compreender suas causas e impactos. Isso nos leva a refletir sobre a necessidade de flexibilidade e adaptação das políticas institucionais diante de contextos adversos.

A análise das ofertas regulares dos campi revela uma cobertura abrangente em diversos níveis de ensino, mas também destaca a limitação na oferta de disciplinas específicas de EREER. Isso nos faz refletir sobre a importância de uma formação inclusiva e diversificada, especialmente na formação de professores, para promover uma educação verdadeiramente democrática e igualitária. Assim, o relatório destaca avanços significativos na estruturação e implementação da política étnico-racial no IFES, mas também identifica áreas que requerem atenção contínua e investimentos adicionais para garantir uma efetiva promoção da diversidade e inclusão dentro da instituição. Essas reflexões nos incentivam a reafirmar o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos tenham acesso equitativo à educação e oportunidades de desenvolvimento.

Nota

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

1 - Painel Integrado de Dados:

Painel de gráficos interativos que acompanham a implementação e efetividade da política institucional.

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

Contato

Pró-reitoria de Ensino

Diretoria de Assuntos Estudantis

Assessoria Pedagógica

Av. Rio Branco, 50 - Santa Lucia, Vitória - ES

(27) 3357-7531

www.ifes.edu.br

aae.rei@ifes.edu.br